

INOVAÇÃO NO CURSO DE BIOLOGIA: ALUNOS ORIENTAM A IMPLANTAÇÃO DE HORTA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Rosa Crisci ¹

ana.crisci@baraodemaua.br

Gláucya de Figueiredo Mecca ²

glaucya.mecca@baraodemaua.br

Janaina Fernanda de Souza Gonçalves Neto ³

janaina.souza@baraodemaua.br

Monica Magalhães Costa Zini ⁴

monicamczini@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A formação de professores tem sido um desafio, considerando-se os problemas educacionais atuais bem como o uso de metodologias ativas. Sob a orientação do professor, as metodologias ativas favorecem o papel protagonista do aluno, seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo de aprendizagem, através da experimentação, desenvolvimento e criação. Elas possibilitam uma aprendizagem significativa para os alunos, atores principais da construção do conhecimento, de forma autônoma e crítica. A criação de uma horta

¹ Mestra pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Anatomia Humana Aplicada pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP, FFCLRP. Mestra pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Doutora pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Doutora pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP. Mestra pela Escola Paulista de Medicina, EPM. Especialização em Imunologia Aplicada em Análises Clínicas pela Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

em uma instituição de educação infantil como parte da prática pedagógica, gera aos alunos do curso de Biologia, oportunidade de inovação no ensino. Ao propor, aos professores de uma instituição de educação infantil, orientações sobre o manejo de plantio de uma horta, os alunos exploram novas abordagens no processo de ensino-aprendizagem e proporcionam uma experiência enriquecedora para os professores e as crianças. A interação dos universitários com os professores da instituição fornece um ambiente de aprendizagem colaborativa e o conhecimento científico é compartilhado de forma acessível e estimulante. O trabalho foi desenvolvido por alunas do curso de Ciências Biológicas e aplicado como atividade da Biologia, com o objetivo de proporcionar uma atividade inovadora na formação dos futuros professores, além de incentivar o plantio e utilização de vegetais produzidos em espaços educacionais, contribuindo com a melhoria das instituições, das crianças e da comunidade, considerando os aspectos físicos, cognitivos e econômicos. Inicialmente definiu-se o conteúdo a ser abordado e elaborou-se o material teórico. A seguir, determinou-se a instituição onde o projeto seria implantado e as espécies vegetais a serem cultivadas, de acordo com as características do local (espaço, tipo de solo, exposição ao sol). Na atividade, realizada em Ribeirão Preto, as alunas orientaram os professores de educação infantil explicando sobre o plantio e cuidados no cultivo de hortaliças e temas relacionados, como os benefícios da horta na instituição. Em seguida, as alunas convidaram as professoras para colocar a “mão na massa”, ou melhor, na terra. Juntamente com algumas crianças, as professoras foram orientadas sobre as formas de plantio, já adaptando as técnicas normalmente utilizadas para formas mais apropriadas de linguagem e manipulação do material e foi feito o plantio de mudas de salsa, hortelã e a semeadura de tomate cereja. As alunas responsáveis por desenvolver e aplicar a atividade, demonstraram satisfação com a prática que permite novas ideias de abordagem de diversos assuntos na futura prática pedagógica. Em contrapartida, as professoras do ensino infantil, reagiram positivamente à proposta apresentada. A prática realizada fornece aos alunos a oportunidade de inovar no ensino, proporcionando um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, explorar novas abordagens pedagógicas nas quais compartilham conhecimentos científicos de forma acessível e, de forma

indireta, proporcionar aos professores e às crianças os benefícios do contato com a natureza, a terra, a água, as plantas e os conceitos de biologia: seres vivos, ecologia, alimentação, etc. Considerando a importância de trazer inovação no ensino, essa prática fortalece a formação dos futuros biólogos, capacitando-os a se tornarem educadores criativos e comprometidos com a educação científica de qualidade.

Palavras-chaves: Ensino. Inovação. Prática pedagógica.